

Entidade social baiana repassa dólares a Alves

Salvador — A presidente do Núcleo de Voluntárias Sociais de Vitória da Conquista, Iraci Maria dos Santos Alves, admitiu que depositou 107 mil dólares, repassados pelo Ministério da Ação Social à entidade, na conta de Trajano Tristão de Macedo, apontado pelo economista José Carlos Alves dos Santos como uma espécie de caixa dois do deputado João Alves de Almeida. Ela garantiu que fez o depósito orientada pela deputada estadual Margarida Oliveira, eleita com ajuda do deputado João Alves. “Ela me garantiu que o deputado João Alves depositou recursos a mais na conta da entidade e me orientou a devolver o dinheiro através da conta de Trajano Tristão de Macedo.

No dia três de agosto de 1991, o Núcleo de Voluntárias Sociais recebeu a terceira parcela de um repasse do Ministério da Ação Social no valor de CR\$ 60 milhões. Dois dias depois, Iraci Maria dos Santos e a tesoureira da entidade, Nalva de Jesus, assinaram um cheque administrativo de CR\$ 40 milhões (107 mil dólares) depositado na conta 01.395-35 do banco Bamerindus, agência 1141, de Brasília, em nome de Trajano Tristão de Macedo, apontado também como um doleiro. A deputada Margarida Oliveira afirmou que, na época, conversou sobre o assunto com o deputado, somente depois que Iraci já tinha efetuado o depósito.

“Eu liguei para João Alves para saber se era mesmo para devolver o dinheiro. Ele confirmou e eu acreditei. Naquela época, ninguém desconfiava dele”, lamenta Margarida Oliveira. João Alves disse à deputada que o doleiro Trajano Tristão de Macedo era diretor financeiro do Ministério da Ação Social e o dinheiro seria repassado a outras entidades não cadastradas no Conselho.